REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de abril. Terça-feira da 5ª Semana da Páscoa: At 14, 19-28; Sl 144 (145); Jo 14, 27-31a

Por vezes, em nossa vida, passamos por tantos sofrimentos e provações que nossa impressão é de que estamos para morrer, como São Paulo, que foi apedrejado e tido como morto por seus algozes. Não é fácil compreendermos a Palavra de hoje: "É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus"! (primeira leitura). Esta verdade cristã é inegável e inegociável: não há ressurreição sem cruz; a alegria de uma vida nova só nos chega depois dos sofrimentos causados pelo esforço em deixar a vida velha. Mas por quê? Porque a dor purifica nossa fé, e o sofrimento nos educa na escola da confiança em Deus, pois tudo depende Dele, de quem não compreendemos bem os propósitos, mas conhecemos bem o amor com que nos ama.

Entretanto, rodeado por seus companheiros de missão, levantou-se São Paulo e seguiu em frente, anunciando, amando e servindo. Nós, inúmeras vezes, nos afastamos da comunidade nos sofrimentos; nos fechamos em nós mesmos e enclausuramos nossa dor. Por isso sofremos ainda mais. São Paulo nos ensina a permanecermos firmes e féis na fidelidade a Deus. Só assim a dor pode se transformar em esperança e esta fazer-nos seguir em frente sem esmorecer.

Somente assim a paz do Cristo (Evangelho) chega a nossos corações, não como o mundo pensa a paz, mas como o Senhor no-la confirma para nós: na companhia do amor, pois sofrer na companhia do amor é vencer a dor com o sentido da fé e a certeza da caridade. Não se perturbe o nosso coração, diz o Senhor. O príncipe deste mundo pode até querer sufocar-nos com nossas dores, mas a participação nos sofrimentos de Cristo nos faz ter a certeza que se com Ele sofremos, com Ele haveremos de estar em paz na confiança de que outra vez nossos corações irão sorrir.

Enquanto a dor nos consome, entretanto, murmuremos o nome de Cristo e prossigamos na missão: ele conosco está.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

 Procuro, nos momentos mais intensos de provação e sofrimento, contemplar o Cristo, servo e sofredor e entregar a Ele, em confiança, meus sofrimentos?

ORAÇÃO: Ó Deus, que nossa fé em vosso amor nos restaure de toda preocupação, de todo medo e de todo sofrimento, concedei-nos passar pelos sofrimentos desta vida presente sem perder a esperança em vós e a confiança em vosso auxílio, pelos sofrimentos de vosso próprio Filho, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2368/reflexao-diaria-30-de-abril-terca-feira-da-5-semana-da-pascoa-at-14-19-28-sl-144-145-jo-14-27-31a em 14/11/2026 02:48